ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1936 N.º 4911

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS ACONTECIMENTOS EM ESPANHA

Houve hoje uma tentativa de sublevação em Madrid

que foi dominada pelas forças fieis, após violento tiroteio

O Govêrno afirma que se encontra senhor da situação

O «Diario de Lisboa» continua a dar dos acontecimentos que se estão desenrolando em Espanha, um relato tão completo quanto possivel.

E' facil avaliar as dificuldades com que lutamos para cumprir o nosso dever de bem informar o publico; essas dificuldades derivam, sobretudo, dos relatos contraditorios fornecidos pelos elementos governamentais e revoltosos aproveitando as estações de radiodifusão que dominam.

Para dar uma actividade maior ao nosso relato telegrafico, agrupamos em seguida as noticias que recebemos, com origem respectivamente em Madrid e em Sevilha, permitindo assim fornecer um serviço pelo qual os nossos leitores mais facilmente avaliarão o que se passa nos dois campos em luta.

MADRID, 20 — A sublevação militar desta capital foi dominada. Eram 9 e meia quando as tropas do quartel de La Montaña se revoltaram, comandadas, superiormente, pelo antigo sub-secretario da guerra, general Fanjul.

Trava-se combate com as forças fieis ao governo, o qual durou cêrca duma hora.

Os revoltosos de Madrid renderam-se, e a estação Radio de Madrid, antes das onze horas, anunciava a vitoria das tropas governamentais, acrescentando que o governo se considerava senhor da situação.

Estas primeiras noticias foram depois informadas pelo ministerio do Interior. A comunicação oficial do governo acrescentava que haveria igualmente uma tentativa de sublevação ocorrida no aerodromo de Getafe, onde os revoltosos tambem se renderam entregando o material de artelharia que estava em seu poder.—(Havas e United Press).

Um comunicado do ministerio do Interior

MADRID, 20.—O ministerio do Interior radiodifundiu hoje o seguinte comunicado: «O governo tem a satisfação de comunicar que o movimento revolucionario está dominado em Madrid. As forças fieis ao governo ocuparam Getafe, apoderaram-se do material de artelharia do quartel de Vicalvarro (antigo quartel Maria Cristina), e fizeram milhares de prisioneiros. No quartel revoltado de La Montaña foi içada uma bandeira branca. As tropas governamentais ocuparam-no, em seguida.

Nas provincias continua a registar-se a submissão progressiva dos rebeldes.

Uma coluna de revoltosos de Sepulveda (provincia de Segovia) foi destroçada pela aviação, que os pôs em debandada e perseguiu até Aranda del Ero.—(United Press).

A acção dos elementos governamentais na capital

MADRID, 20.—Foi de manhã, bastante cedo, que o quartel de La Montaña, que estava na posse dos revoltosos, começou a ser bombardeado por elementos da aviação. Ao mesmo tempo, aquele quartel era cercado pelas milicias operarias que iniciaram o tiroteio contra os insurrectos. O tiroteio prosseguiu até cêrca das onze horas, em que se verificou a rendição.

O sub-secretario de Estado Guizado mandou içar na varanda do ministerio do Interior uma bandeira republicana apreendida aos rebeldes.

Nas principais ruas da capital têm desfilado as milicias socialistas que arrastam peças de artelharia tomadas aos rebeldes.—(United Press).

A Policia encontra-se concentrada em Madrid

MADRID, 20.—A Frente Popular Operaria é senhora absoluta da capital. Trinta mil socialistas e comunistas civis, armados pelo governo, encontram-se nas ruas de Madrid, em linha, prontos para entrarem em combate na defesa da Republica

A Policia por sua vez permanece concentrada para a primeira eventualidade.

O dia de domingo. foi relativamente normal em Madrid. Os cafés mantiveram-se abertos ,o publico passeou pelos parques e pelas ruas, tranquilamente. Apenas foram suspensas as corridas de touros em toda a Espanha.

Ao anoitecer a população recolheu a suas casas sem novidade.

Pelos bairros operarios circulam automoveis com bandeiras vermelhas, vendo-se tambem as milicias operarias empunhando espingardas e fazendo a saudação marxista.

As duas estações de radio de Madrid estão funcionando, sem interrupção, desde as 9 horas da manhã de sabado. A estação principal divulga musica de disco por entre as notas oficiosas que são transmitidas pelo microfone montado no gabinete do ministro do Interior. E' esta a unica fonte de informação possivel além da estação de radio que os rebeldes ocupam em Sevilha. A onda deste posto não é audivel, porém, na maior parte da Espanha porque fica anulada pelas interrupções da segunda estação de radio madrilena, mais potente e funcionando na mesma onda.—(United Press).

Foram suspensas as operações de credito e decretada uma moratoria

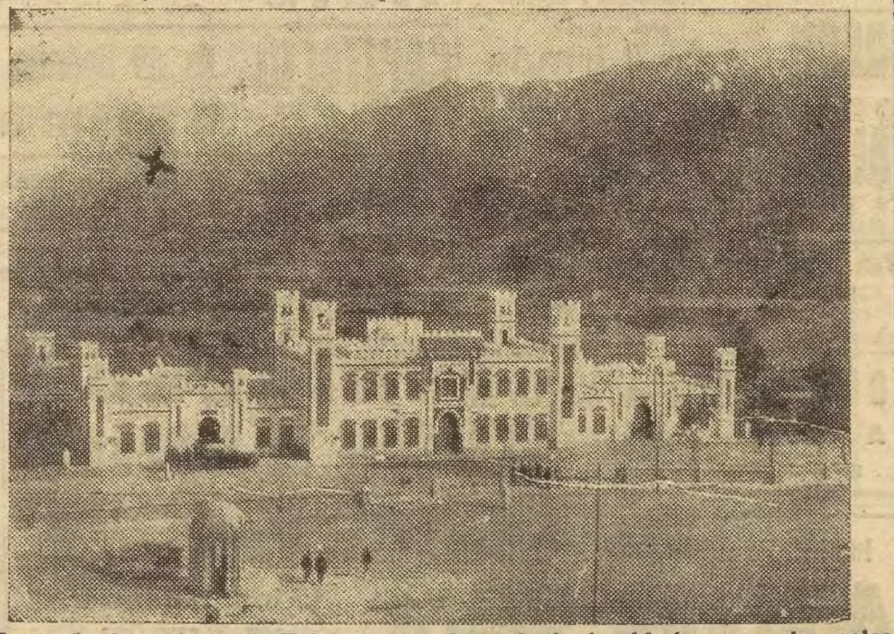
MADRID, 20—O governo assinou um decreto suspendendo durante 48 horas, em toda a Espanha, as operações da Bolsa, bancaria e todo o comercio de credito.

O mesmo decreto determina que durante 48 horas, tambem, nenhuma pessoas possa levantar mais de 2.000 pesetas das suas contas correntes, nas operações de credito e da contas de deposito das Caixas. Finalmente, estabelece, igualmente, por 48 horas uma moratoria para todos os pagamentos comerciais.—(United Press)

Barcia declara que estes momentos são decisivos

MADRID, 20.—A's 13 horas o ministro dos Estrangeiros, Augusto Barcia,

(Vêr contiruação na pagina central)



Aestação ferroviaria de Tetuan, uma das principais cidades ocupadas pelos revoltosos, na zona de Marrocos

---

A FAMOSA «Domus Municipalis» de Bragança constitui com plantas e gravuras o texto do boletim n.º 4 da Direcção dos Monumentos Nacionais.

Parece-nos digno de relêvo este periodo da «noticia historica»:

«A nobre aspiração que tantas vezes assim confessaram os mais esclarecidos filhos da antiga cidade transmontana acha-se finalmente satisfeita. A restauração da «Domus Municipalis» é hoje um facto — não esperado, mas consumado. E pode dizer-se que a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizando essa obra, pagou integralmente uma divida que ha longo tempo afectava a dignidade nacional. Na verdade constituía um vexame, para a nação culta e progressiva, o desmantelamento em que jazia, desestimado, humilhado, semelhante a mendigo que todos vêem e ninguem socorre, o mais original e um dos mais preciosos exemplares arquitectonicos do nosso país, se não da peninsula, e que deve considerar-se, a despeito das sombras que envolvem o pensamento determinante da sua construção, o primeiro e maior padrão erguido pela gente portuguesa em honra da instituição municipal».

* * *

A TITULO meramente particular, a fim de fazer investigações nos nossos arquivos, encontra-se em Lisboa o sr. Léon Bourdon, que durante alguns anos foi entre nós, director do Instituto Francês, cargo que exerceu de modo a conquistar a simpatia de quantos o conheceram.

Actualmente reside em Poitiers, onde é professor agregado de historia no liceu e encarregado, na Universidade, do curso complementar de português.

Agradecendo a visita que nos fez, temos muita satisfação em o vêr de novo em Lisboa, embora por pouco tempo.

* * *

A ABERTURA da caça em Salvaterra de Magos foi assinalada por um acontecimento tragico que custou a vida a um natural da freguesia de Marinhos, daquele concelho, onde não ia ha vinte anos.

A alegria de falar a parentes e amigos deixou-o distraido enquanto os caçadores, seus companheiros de Lisboa, se entretinham no jogo de alvejar uma maçã. Uma chumbada menos certeira que a flecha de Guilherme Tell poupou a maçã e foi matar o filho prodigo da região.

* * *

A NECDOTA internacional:

Um alemão e um holandês discutem politica num estabelecimento de Amsterdam.

O primeiro, fazendo a apologia dos sistemas politicos de severa disciplina, classifica de muito brando o regime da Holanda e conclui:

— Um chefe como o nosso é que vocês precisavam cá ter.

— E porque não? — replica o holandês — Guilherme II já nós cá temos, em Dorn...

TEATROS E CINEMAS

A festa de Auzenda de Oliveira esta noite, no S. Luiz

E' esta noite que, no São Luiz, se realiza a festa da gentil Auzenda de Oliveira, a ultima grande figura do nosso teatro de opereta, niña-mimada *do publico que acorrerá a recordá-la e aplaudi-la, provando que a não esquece, nem ás suas admiraveis criações, como* A Leiteira de Entre Arroios, *a deslumbrante peça portuguesa que em* sensacional réprise *vai ter a seguinte distribuição:*

«Paulina», Auzenda de Oliveira; «Morgada», Sofia Santos; «Cecila», Maria Alvarez; «Josefa», Beatriz Santos; «Dona Conegundes», Vina de Sousa; «Tricana», Beatriz Santos; «Policarpa», Maria Alzira; «Tomás», Sales Ribeiro; «Julio», Alfredo Henriques; «Abade», Lino Ribeiro; «Medico», Carlos Viana; «Advogado», Mario Campos; «D. Sebastião», João Silva; «José», José Deniz; «Sacristão», Artur Braga; e «Dr. Temudo», Andrade.

AUZENDA DE OLIVEIRA

A seguir, em homenagem a Auzenda de Oliveira, desfilarão pelo palco do S. Luiz os ilustres artistas: Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Luiza Satanela, Mirita Casimiro, Nascimento Fernandes, Estevam Amarante, Erico Braga, Alvaro Pereira, Vasco Santana e os bailarinos Francis e Ruth, todos os melhores numeros do seu repertorio.

A noite de hoje no S. Luiz terá brilho excepcional e servirá para provar que o publico não é ingrato para os seus idolos.

"O Velo d'Oiro", no teatro Nacional

Henrique Galvão, colonialista distinto e dramaturgo bem conhecido do publico, através de notaveis produções de éxito, vai apresentar depois de amanhã no Nacional mais uma interessante peça da sua autoria que, pelas circunstancias especiais de que se reveste, pelas suas excepcionais qualidades e pelo seu ineditismo, constituirá um grande acontecimento teatral. Trata-se da peça colonial de grande espectaculo O Velo d'Oiro, *extraida do seu romance com o mesmo titulo, com a qual a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai inaugurar a sua epoca de verão no Nacional, com espectaculos por sessões, a preços reduzidos. Na interpretação toma parte toda a grande companhia do teatro Nacional e numerosos indigenas da Africa portuguesa, alguns dos quais vêm pela primeira vez á Metropole.*

No mesmo dia, será tambem apresentado pelo sr. capitão Henrique Galvão um interessante documentario etnografico do local da acção da peça que estará exposto no salão nobre do teatro.

A sala de espectaculos aparecerá transfigurada numa curiosa decoração com base em motivos coloniais.

Uma peça misteriosa

Changa!, *a peça do celebre norte-americano John Colson, que vai subir á cena no teatro Politeama, é dividida num prologo, três actos e um epilogo. Os actos intitulam-se:* 1.º, A galeria das bonecas que sorriem; *2.º,* A sala vermelha das açucenas e dos lotus; *3.º,* A Camara do Tigre de Oiro. *O epilogo tem por titulo* A escada verde do Dragão colerico.

Atrás do reposteiro

Malograram-se as negociações para a realização no Sá da Bandeira, do Porto, dos espectaculos de opera efectuados no S. Luiz, com o grande artista Tomaz Alcaide. A razão dêste malogro deve-se ao facto dêste artista, logo que efectue o seu ultimo espectaculo no S. Luiz, ter de partir para Entre-os-Rios, a fazer um tratamento intenso. Tomaz de Alcaide conta, porém, reatar os seus contratos em Portugal no mês de outubro do ano corrente.

—Toda a partitura da revista «Feira de Agosto», bastante adiantada, que vai representar-se no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, é da autoria dos noveis maestros compositores Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, ultimamente muito em actividade.

—O nosso camarada de Imprensa e escritor teatral Acurcio Pereira conta fazer representar na proxima epoca de inverno uma peça orignal, já concluida e escrita em colaboração com outro escritor.

—Os dois grandes artistas Palmira Bastos e Nascimento Fernandes, interpretarão, a quando da sua apresentação, no Trindade, na revista «Estrelas de Portugal», um curioso e interessante «sketch», propositadamente escrito para ambos.

—Beatriz Costa está gravando na «Columbia» uma serie de discos com todas as canções das Marchas Populares de Lisboa.

—No comboio correio desta noite segue para Melgaço o empresario Antonio de Macedo, que ali vai fazer uma cura de aguas.

—A fim de seguir no dia 1 de agosto para o Rio de Janeiro, termina brevemente a sua actuação no Trindade o bailarino Carlos Lisboa.

—Partiu para a Curia a gentil actriz Maria Ema.

—Fazem hoje anos o antigo empresario Mario Pombeiro e a actriz Elisa de Guisette, primeira figura do «Lisboa-Teatro».

—No Trindade, em pleno triunfo, repete-se hoje a revista «Estrelas de Portugal», em duas sessões, com as «vedetas» Luiza Satanela e Irene Izidro e os «ases» Erico, Carlos Leal, Santos Carvalho e Carlos Alves.

—A peça musicada «O Moinho do Diabo», em ensaios no Avenida, terá uma montagem digna da sua categoria, pois que se trata de uma obra americana de grande renome e que em Paris e Madrid obteve estrondoso sucesso pela sua orignalidade.

—Progridem de noite para noite as enchentes no Variedades, onde Mirita Casimiro realiza a sua nova grande criação na peça popularissima «Morena-Clara», que se representa em duas sessões.

—No Gremio Covilhanense efectua-se hoje, pelas 21 horas, a festa de homenagem ao eximio excentrico-musical Armindo Pereira, tão conhecido e festejado pelo publico de Lisboa e da capital do Norte, mercê do extraordinario agrado que sempre grangeiam os seus curiosissimos trabalhos artisticos. No programa tomam parte, além do homenageado, o insigne violinista Alfredo Costa, o actor comico Rui Metelo e os mais distintos cantadores de fado, entre os quais Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Alcidia Rodrigues, Carolina Redondo, Julio Duarte, Julio Proença, Manuel Cascais, José Porfirio, Alberto Costa, e Joaquim Campos.

Dois meses de "O Trevo de 4 folhas", no Tivoli

Depois de 2 meses de exibições no Tivoli suspende brevemente a sua carreira no amplo cinema da Avenida o já famoso filme português: O Trevo de 4 folhas.

Quem ainda não teve ocasião de vêr esta formidavel realização nacional não deve perder tempo. Acreditem que se trata dum espectaculo excepcional com uma historia engraçadissima, uma fotografia notavel, um som esplendido e uma interpretação soberba de Nascimento Fernandes, Beatriz Costa, Procopio Ferreira e Mafalda. Isto sem falar nos clous *maximos de* O Trevo de 4 folhas: O Tango, *O* Football e a canção Nove a Zero.

Que ninguem perca as ultimas exibições do formidavel filme de Chianca de Garcia.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30
Coliseu—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.

O desfalque na Junta Geral do Distrito

Foi hoje adiado mais uma vez, desta feita para outubro, o julgamento de Jorge Pacheco autor de um desfalque importante na Junta Geral do Distrito.

BOLSA DE LISBOA

20 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.176$00	1.175$00	1.177$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.119$00	1.119$00	1.120$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.043$00	1.042$00	1.044$00
» 4 0/0 1934	992$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	—	1.839$00	1.842$00
» 3 0/0 2.ª »	1.90?$00	1.890$00	
» 3 0/0 3.ª »	1.841$00	1.81?$00	1.842$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	501$50	504$50	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	392$00	391$00	393$00
Portugal, portador	—	1.190$00	1.200$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	880$00	—
Fidelidade	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	212$00	211$00	213$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	930$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	17$?0	18$00
Aguas de Lisboa, port.	260$00	26?$00	27?$00
Cerveja Estrela	—	365$00	370$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$80	20$30	21$00
Gaz e Electricidade	3.4?0	323$50	324$00
Portugal e Colonias	72$50	72$5?	73$00
Navegação	74$50	74$00	75$00
Portuguesa de Pesca	257$00	257$00	257$50
» de Tabacos	415$00	414$00	416$00
Tabacos de Portugal	38?$00	381$00	384$00
Tabaqueira	—	580$00	595$00
União Electrica Portug.	238$00	—	239$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	393$00	392$00	394$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$60	34$50
» — 2.ª	—	31$00	33$00
Ilha do Principe	—	382$00	398$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	320$00	346$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	92$00
» 7 0/0	—	111$5?	—
União Elect. Port. 7 1/2	—	120$50	121$00
Busi 9 0/0	—	116$50	118$00
» 6 1/2 0/0	—	109$50	110$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$?6,0	21$90,0
Paris	1$44,7	1$45,0
Berlim	8$81,7	8$83,3
Madrid	2$99,7	3$00,3
Amsterdam	14$89,0	14$91,7
Bruxelas	3$69,4	3$70,1
Roma	1$72,7	1$73,2
Zurich	7$15,3	7$16,6
Praga	$90,7	$90,9
Rio de Janeiro	1$?7,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Nova modalidade de comboios de excursão com almoço e jantar criada pela C. P.

A C. P., no intuito de oferecer cada vez mais comodidades ao publico, vai criar uma nova modalidade de Comboios de excursão em 2.ª classe, a preços muito reduzidos, incluindo o almoço e o jantar no preço do bilhete.

O primeiro dêstes combolos efectua-se no domingo 26 do corrente á Curia:

Partida de Lisboa-R pelas 7 e 30; chegada á Curia pelas 11 e 21. Almôço e jantar. Partida da Curia pelas 21 horas e 30; chegada a Lisboa-R pela 1 e 30. (Vêr horario no cartaz).

Preço: (Comboio em 2.ª classe e as duas refeições) Esc. 70$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarque e desembarque em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca e Santarem.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento nos bilhetes para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2 MESES — O Trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

ODEON A's 21 e 15 / **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Telef. 2 6283 — As 4 irmãs com Katherine Hepburn — Herois da Paz — Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos.

JARDIM CINEMA as 21 h. - Tel. 4 3160 — Deusa do Fogo — Shirley, Anjo do Lar

CONDES A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — Uma noite de pandega com o comico Larquey — O Pé de Vento com Tim Mc. Coy

CAPITOLIO A's 21 e 30 Preços populares — Os 39 Degraus — A Boémia

TERRASSE As 21 Tel. 20917 — A tentação loira — Uma vida endiabrada

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O escandalo do dia — Os seis misteriosos

ENGLISH NURSE

Para uma menina de 6 anos, já falando bem a lingua, procura-se Nurse inglesa, prefere-se irlandesa, com optimas referencias.
Paga-se 550$00 mensais.
Respostas á Portaria do Estoril Palacio Hotel — ESTORIL.

O EXITO DE TODAS AS NOITES NO TRINDADE
A Revista-maravilha em duas sessões ESTRELAS DE PORTUGAL

Hoje, com Mirita Casimiro no VARIEDADES
Morena-Clara
O triunfo popular, em 2 sessões

VINHO DO PORTO "FONSECA'S" VELHISSIMAS RESERVAS
GUIMARAENS & C.º VILA NOVA DE GAIA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

DESPORTOS

Os concorrentes ao Circuito de Vila Real treinam nos dias 24 e 25

Concorre ao «Circuito de Vila Real» em automobilismo um lote valioso de concorrentes, entre os quais três conhecidos automobilistas ingleses que fazem parte dum clube do qual só poderão ser associados aqueles que tiverem conquistado um primeiro premio.

Manuel Nunes dos Santos

A lista dos portugueses é a seguinte: Vasco Sameiro, que disputará a prova no seu novo «Alfa-Romeo», Henrique Lehrfeld, o nosso «volante» mais representativo; Ribeiro Ferreira, Jorge Monte Real, Soares Mendes, Manuel Nunes dos Santos, Artur Barbosa, Giles Holroyd, Eduardo Ferreirinha e Manuel de Oliveira.

A competição de Vila Real será animada por dois aspectos fundamentais: a luta entre portugueses e estrangeiros; e a luta mais restrita entre os corredores do sul e do norte.

Os treinos dos corredores estão marcados para os proximos dias 24 e 25, das 15 ás 17 horas, e têm real importancia, pois se apurarão as voltas mais rapidas com vista á colocação á partida.

Uma excursão a Vila Real

No intuito de que todos os aficionados do automobilismo possam assistir ao Circuito Internacional de Vila Real, o A. C. P. resolveu organizar uma excursão num comodo autocarro «Mercedes», que deixará Lisboa no sabado de manhã e regressará na segunda feira. A inscrição cusat 100$00 e fecha na proxima sexta feira de manhã.

As inscrições no «III Rallye ás Pedras»

Os concorrentes ao «III Rallye ás Pedras Salgadas» partem na quinta feira, de manhã, devendo estar nas Pedras Salgadas, nesse mesmo dia, de tarde.

Partirão de Lisboa os srs. Diogo Passanha, Antonio Joaquim Alves Diniz, Jorge Monte Real, Sebastião Freitas da Fonseca, Manuel Nunes dos Santos, Antonio Leitão de Oliveira, João Gallweiller e Rui Machado da Cruz. E do Porto os srs. Rui de Brito (Ermida), Antonio Oliveira Martinho, Alfredo Rego, Antonio Marques da Fonseca, Antonio Dias Costa e Wilfred Charles Ennor.

A inscrição encontra-se fechada, recebendo-se apenas as que já se encontrarem no correio, a caminho do A. C. P. Os concorrentes devem levar o seu trajo de «soirée» a fim de poderem assistir ás festas que em sua honra se organizam.

O 2.º festival do Club Naval

A secção de natação do Club Naval de Lisboa organiza, no proximo dia 23, pelas 21 e 30, o segundo festival inter-socios desta temporada.

As provas a realizar são entre infantis, iniciados, principantes, «juniors» e «seniors», em todos os estilos, havendo ainda estafetas em estilos e livre. A inspecção para as provas já se encontra aberta, encerrando-se meia hora antes do começo do festival.

«Verbena» do Carcavelinhos

O Carcavelinhos Football Club resolveu aproveitar um espaçoso e aprazivel recinto da calçada da Tapada para ali organizar uma interessante verbena.

Ontem, á noite, realizou-se a inauguração oficial da «Verbena do Carcavelinhos», que teve certa solenidade, pois o club dirigiu convites ás entidades oficiais e á imprensa.

Varios cantadores de fados fizeram-se ouvir com agrado pela assistencia. Hoje, á noite, além doutros divertimentos, cantarão Deonilde Gouveia e Manuel Calixto, acompanhados pelo guitarrista Carlos Ramos, socio e amigo do Carcavelinhos, e Armando Machado.

Dado o sentido popular do bairro de Alcantara, de que o Carcavelinhos é o orgulho, como sua primeira instituição desportiva, podemos vaticinar para esta iniciativa o mais completo dos exitos.

«Futebol»

Foi posto á venda mais um numero do jornal desportivo «Futebol», que o nosso colaborador da secção desportiva sr. Joaquim Augusto Correia dirige com acentuada boa vontade e desejo de ser util á causa desportiva.

«Futebol» tem várias secções muito interessantes, comentarios e noticias desportivas de actualidade, propondo-se ainda organizar varias provas desportivas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Alegrete, D. Maria Aurora Ribeiro da Silva de Bragança, D. Maria Efigenia de Castro e Lemos de Tavora Araujo de Miranda, D. Maria Luiza de Melo Travassos Valdez (Bonfim), D. Margarida Vitoria de Mozer, D. Maria Pinto da Silva, D Maria da do Carmo Lobo da Silveira (Alvito), e a Conceição Pignatelli Sena Belo, D. Maria menina Maria Emilia Dias da Silva.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Na tarde de sabado proximo realiza-se no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primera sociedade e da colonia espanhola actualmente residindo na Costa do Sol, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho do Estoril, cujo programa está sendo organizado pelo distinto actor Erico Braga.

Os bilhetes de admissão ao preço de 20$00 incluindo o «chá» requisitam-se no escritorio do Casino Estoril, onde tambem se faz a marcação de mesas.

NOS SALÕES

A sr.ª D. Alda da Fonseca de Sousa Rego e o sr. Antonio de Sousa Rego, ofereceram na sua elegante residencia da Avenida da Republica, festejando o aniversario natalicio de seu filhinho Antonio Eduardo, uma interessante festa, embora com o caracter intimo que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria tendo-se improvisado um pequeno serão, em que se fizeram ouvir a sr.ª D. Maria Graça Diogo da Silva Teixeira, que disse primorosamente varias poesias em português e francês, o sr. Mateus Moacho Gomes da Silva que deliciou o assistencia com a sua bela voz, cantando alguns trechos de musica, acompanhado ao pianó por sua irmã a sr.ª D. Mariana Moacho Gomes da Silva e o sr. Norberto de Aguar que executou no violino de uma maneira superior, varios trechos de musica classica. Pela uma e meia da madrugada foi servida no salão de mesa uma finissima ceia dansando-se depois até de madrugada sempre num crescente de animação. Na assistencia notavam-se as seguintes pessoas:

General Julio Rodrigues de Aguiar e D. Idalina Olga Oliveira de Aguiar; João Pedro Belo e D. Consuelo Belo, João Antonio Belo e D. Maria Pereira Tamagnini Belo, Francisco Meney de Aguiar e D. Rosa Afonseca de Aguiar, José Fonseca e D. Teodora Fonseca, D. Elisa Diogo da Silva de Restrogal, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira, D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Aurora da Fonseca, D. Aurora Fonseca, D. Maria das Neves Conceição, D. Vitoria das Neves Conceição, D. Maria de Lourdes Belo, D. Maria do Ceu Lacerda, D. Maria Luiza Machado, D. Mariana Moacho Gomes da Silva, D. Deolinda Gomes, D. Maria Walquiria Reis, D. Maria Emilia Fonseca, Mateus Moacho Gomes da Silva, Herberto de Aguiar, dr. Didio d'Afonseca Aguiar, Jorge d'Afonseca Aguiar, Mario Machado, Antonio de Almeida Faria, Raul Chaby e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Os ilustres donos da casa tiveram nessa noite mais uma vez a ocasião de pôr em evidencia as suas fidalgas qualidades de caracter.

"RAJÁ"
Brevemente nos Estabelecimentos de A POMPADOUR.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se
R. D. Estefania, 111
GARAGEM SANTA LUZIA

UMA CANTORA PORTUGUESA que triunfa em Viena

Acaba de tomar parte no «Concurso Internacional para Canto e Piano», em Viena, a cantora portuguesa Maria Stella Tavares, que ficou muito bem classificada entre 181 concorrentes de varias nacionalidades.

No dia 7 de junho tomou parte num concerto de Bach em que cantou, com orquestra, a cantata «Vergnugte Ruh».

Quasi toda a Imprensa de Viena a ela se referiu especialmente. Destacamos a critica do «Neue Freie Press, que diz:

«O conhecimento com Stella Tavares, que cantou a espiritual-solo cantata «Vergnugte Ruh» maravilhosamente, deve-se, sem duvida, ao Concurso Internacional de Canto. E' uma interessante cantora, com aveludados e bem timbrados graves, suaves e faceis agudos, esplendido fraseado e respiração tecnica. Foi especialmente perfeita no seu *savoir faire.*

E a critica do «Das Echo», que diz:

«No primeiro concerto de Bach distinguiu-se Stella Tavares como a justa cantora no estilo de Bach».

No dia 20, cantou, a convite do Club dos Estrangeiros, na Festa de Verão das Noções, que se realizou no Turkenschanzpark.

Da sua actuação nessa festa diz o «Neuen Wiener Journals»:

«O concerto começou pela cantora Stella Tavares, que cantou dois lieder portugueses, de Freitas Branco e Tomás de Lima, com intenção e agrado.»

Maria Stella Tavares acabou o ano passado o curso de piano no Conservatorio de Lisboa com a mais alta classificação.

Em Viena, onde está desde outubro passado a especializar-se em piano e canto, soube, pelo seu valor, conquistar simpatias e aplausos.

NOTICIAS DO TOREL

VICIADORES DE LOTARIAS.—Foi enviada hoje ás autoridades de Braga, que haviam pedido a sua captura, uma mulher chamada Emilia Fernandes presa na estação do Rossio por fazer parte de uma quadrilha de ladrões que viciaram jogo da lotaria da Misericordia.

QUEIXAS A' POLICIA.—Queixaram-se á P. I. C.: o sr. Alberto de Sousa Casquilho, avenida 5 de Outubro, 185, 4.º, de que os gatunos lhe entraram em casa por meio de chave falsa e lhe roubaram joias e roupas no valor de 3.500 escudos; a sr.ª D. Isabel Peeira dos Santos, rua Morais Soares, 295, 5.º, de que uma pessoa de sua familia lhe roubou 4.000 escudos.

CINEMA A PREÇOS SEM COMPETENCIA no Coliseu

Hoje, em noite da moda: 16 partes dos "Cavaleiros Vermelhos"

Vá vêr Os Cavaleiros Vermelhos, *o colossal filme de aventuras de que se estão passando 16 partes no Coliseu, e logo saberá o motivo do louco entusiasmo com que o publico se dirige todas as noites áquela casa de espectaculos. E' que nada se pode igualar em emoção e imprevisto ás cenas de nunca vista audacia, ás passagens que arripiam, aos lances de sobrehumana valentia a que ali se assiste, fazendo delirar de ansiedade o publico que não troca esse espectaculo por nenhum outro.*

E' realmente o melhor que, no genero, se tem apresentado entre nós, o do mais empolgante entrecho e o que mais surpreende pelo imprevisto. Hoje é noite da moda e todo o programa merece ser visto, com os seus documentarios, os desenhos animados e coloridos e esse irresistivel filme comico A noiva do principe, *que faz rir a valer. Preços sem competencia, com camarotes desde 10$00, fauteuils a 5$00 e geral a 2$00. Matinées ás quintas-feiras e domingos.*

NO CASINO ESTORIL

A noite de Prata

Começa já a falar-se com entusiasmo, curiosidade e interesse invulgares, desta festa de encantamento, justamente denominada «*Noite de Prata*» que na proxima 5.ª feira, vai realizar-se no Estoril.

Fugirá esta seroada de beleza de tudo quanto é banal e marcará pela preciosa colaboração dos melhores nomes do teatro português, agrupados á volta do prestigio e da simpatia de Erico Braga, realizador de «*A Noite de Prata*».

De resto, bastará citar o nome das vedetas Luiza Satanela, Irene Izidro e Hortense Luz, o grande nome internacional de Carmencita Aubert, os três «ases» Nascimento Fernandes, Estevão Amarante e Augusto Costa (Costinha), para constituir uma grande parada de valores.

Mas não fica por aqui, porque temos a juntar, como nota de grande relevo o admiravel Francis e Ruth, sua *partenaire*, a escultural e aliciante Mafalda Evadauns e o magnifico par coreografico, composto por Lina Duval e Salvador.

A 1.ª parte do espectaculo decorre no salão de Festas passando-se á 2.ª no Hall do Casino, onde estará armada a celebre «*Ponte de Prata*». A «*Noite de Prata*» vai ser assim um grande acontecimento artistico.

Cinema

Depois do cinema, baile com a Orquestra Portugal

Programa da semana: Todas as noites, ás 21 e 30.

2.ª feira, 20.—«Garota Endiabrada» e «Traição».
3.ª feira, 21.—«Noite de pecado».
4.ª feira, 22.—«A tentação loira».
5.ª feira, 23.—«Audioscopicos — Parada Maravilhosa».
6.ª feira, 24.—«Unidos eternamente».
Sabado, 25.—«Mulheres, tende cautela».
Domingo, 26.—«O drama de Sarajevo».

—A tarde infantil com cinema e variedades.

Preços usuais. Entrada no Casino e cinema:

A' noite: ás 2.as, 3.as, 4.as e 6.as feiras, 7$50.

A's 5.as, sabados e domingos, 10$00.

O concurso do Vinho e da Uva

Devidamente firmados pelo presidente do juri, pela direcção do C. E. V. U. e pela direcção do Concurso organizado pelo «Diario de Lisboa»—os diplomas de classificação e de merito das Canções do Vinho e da Uva estão á disposição dos senhores concorrentes cujas produções foram apuradas e seleccionadas, segundo as listas já publicadas.

Os concorrentes devem reclamar na secção de Arquivo do «Diario de Lisboa» os diplomas, segundo as divisas que firmavam as produções.

Estes diplomas foram impressos sobre um fundo constituido por um belo desenho de Stuart de Carvalhais.

DE LUTO

D. Maria Eugenia d'Almeida e Silva

No Porto, onde se encontrava acidentalmente, faleceu a sr.ª D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, mãi dos srs. João Luiz da Silva, 1.º oficial da Fazenda Publica, Ernesto Carlos Silva, chefe de secção da Junta de Credito Publico, Antonio Emilio da Silva chefe da tesouraria da Filial do Montepio Geral e Alberto Nicolau da Silva, empregado comercial, e sogra do sr. João Pacheco, industrial.

O funeral realiza-se amanhã pelas 17 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

Marquês de Vale Flôr

Passa hoje o 4.º aniversario do falecimento do sr. marquês de Vale Flôr.

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

Não são só os combolos mas tambem as caminhetas

que a C. P. põe á sua disposição entre Lisboa e Evora

A carreira de caminhetas serve, além de outras localidades, Atalaia, Pegões, Vendas Novas e Montemor-o-Novo. 4 horas de percurso.

Partidas de Lisboa (T. do Paço) 9,20 e 18,25
Partidas de Evora . . . . 6 50 e 14 50

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço, e em Evora, no Despacho Central, Rua 5 de Outubro, 41.

Informações: nas estações, no Despacho Central de Evora ou no Serviço do Trafego da C. P. Telef. 2 4031.

o chapeu "PALMARES"
o chapeu que é chapeu
é vendido
UNICA E EXCLUSIVAMENTE na
Loja das Meias — Rossio

Mais de mil crianças
concorreram hoje em Lisboa
aos exames de admissão aos liceus

Fez hoje a «estreia» dos chamados exames de admissão aos liceus. Estão inscritos nos estabelecimento de ensino secundario da capital 1942 candidatos de ambos os sexos, sendo 901 meninas e 1041 rapazes. Durante três dias as crianças prestarão as suas provas de aplicação escolar.

Qualquer coisa como um exame de estado, de tal maneira serio e apurado, que os professores assistentes não podem dar a mais ligeira explicação.

Antigamente, os exames primarios eram uma festa para as criançae. Envergavam o seu fatinho novo, e com um beijo de bom angurio das mãis, que lhes confortava a alma das incertezas do momento e lhes dilatava os olhos de risonha esperança, lá iam confiados e heroicos. Se passassem eram as ferias, na praia, o relogio que o pai dava, o jantarinho melhorado que, em surpreza, a mãi preparava.

Pictorescos sentimentais, muito portugueses, que haviam um dia de acabar.

E é que acabaram! O ambiente modificou-se. A criança em frente do examinador, durante trinta ou trinta e cinco minutos, tem de encontrar as «chaves» dos problemas, que aquele guarda ali á mão num misterioso sobrescrito lacrado. Os exercicios são muitos e dos mais variados. E' possive que o menino fique um pouco atontada com tanta ciencia, mas, enfim, se acerta, pode considerar-se quasi catedratico na materia. Não discorria Jesus pequenino, entre os velhos doutores do Templo?

Mas vamos á reportagem. Logo de manhãzinha, os liceus encheram-se de crianças. Nada de livros. Caneta, lapis, borracha e umas folhas de papel —para assim se evitar criminosas fraudes.

A's 8 e 30 e 8 e 45 fizeram-se as primeiras chamadas. O dia frio e os grandes patios dos liceus, onde nunca haviam entrado, intimidaram um pouco os examinandos. A's 9 horas já todos se encontravam nas aulas ás voltas com os pontos de aritmetica e geometria.

Um ligeiro descanso, de vinte minutos ao ar livre, e segue-se o terceiro ponto: o de desenho, que ainda não é o ponto final dos exames. Amanhã e depois, as crianças por escrito, terão ainda de testemunhar os seus conhecimentos de português vernaculo, seus dotes de criação estilistica, de geografia cartografica e de historia patria. Ha provas que duram quarenta minutos—e que não é muito no entender de alguns pedagogos, embora haja outros que classifiquem de excessivo esse tempo.

A distribuição dos candidatos aos exames de admissão aos liceus é a seguinte:

Liceu Camões: 371 rapazes. Secção Mixta: 82 meninas e 49 rapazes; Liceu Gil Vicente: 253 rapazes; Liceu Feminino D. Filipa de Lencastre: 210 meninas; Liceu D. João de Castro: 90 rapazes; Liceu D. Maria Amalia Vaz de Carvalho: 579 meninas; Liceu Passos Manuel: 221 rapazes; Secção Mixta: 42 rapazes; Liceu Pedro Nunes: 20 meninas e 79 rapazes.

Agressão mortal

CASCAIS, 20.—No lugar de Bicésse, á saída dum baile, Deolindo Salvador, solteiro, de 22 anos, trabalhador, morador em Manique, agrediu, á navalhada, o pedreiro Bento Rodrigues, de 27 anos, que deixa viuva e dois filhos, pois faleceu pouco depois de dar entrada no hospital da Misericordia de Cascais.

Preso e conduzido ao posto da Guarda Republicana, foi interrogado pelo comandante daquela guarda, sr. Henrique Marques. O assassino declarou que o Bento o agredira, obrigando-o a servir-se duma navalha, em legitima defesa.

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O MOVIMENTO MILITAR EM ESPANHA

As tropas rebeldes de Marrocos que desembarcaram na Peninsula travaram rijos combates na região de Algeciras

Confirma-se a rendição em Barcelona do general Goded com as forças que comandava

(Continuação da 1.ª pagina)

pronunciou um discurso pela Radio, agradecendo ao povo espanhol a sua heroica conduta, a qual, segundo disse, corresponde aos altos interesses da Patria. «Em momentos decisivos para o nosso futuro, disse, para a Espanha e para a Republica. Todos têm que estar no seu posto. Queremos dar aos espanhois segurança. Temos de corresponder ao seu esforço contra os inimigos da soberania nacional. Neste lance todos cooperam. Pelo amor de Espanha e da Republica, que todos cumpram o seu dever!».—(Havas).

O relato duma testemunha que presenciou os acontecimentos

ORAN, 20.—A «Havas» conseguiu obter do comerciante de gasolina Francisco Lopez, chegado de acompanhar sua familia á estancia de aguas de Lajeron, uma descrição do que viu.

«Cheguei ás 22 horas a Malaga, depois de percorrer uns 300 quilometros. Tomei o vapor para Melila. A certa altura apareceu um cruzador espanhol que nos mandou parar, fazendo fogo. O nosso barco parou imediatamente, e de bordo do cruzador arriaram um escaler em que vinha o comandante, que parlamentou com o nosso capitão.

Preguntou-lhe o que era ele, politicamente, tendo, o cuidado de o informar que se era vermelho o tinha de prender. O capitão respondeu que não era politico, nem lhe interessava a politica.

—Quero que me deixem em paz com os meus 500 passageiros, e é tudo, disse.

Seguimos o nosso caminho. Proximo encontrámos outro cruzador. Em Melila encontravam-se no cais milhares de pessoas. O desembarque fez-se sem grande dificuldade. Ao atravessar a cidade encontrei-me, por diversas vezes, com patrulhas de oficiais e soldados que me mandavam parar e levantar as mãos ao ar, apontando-me pistolas. Depois tive dificuldades com o passaporte. Tive que ir á Comandancia arranjar um passaporte especial.

«Enquanto mo arranjavam vi passar muitos camiões cheios de presos. Notei, entre eles uma mulher já idosa. Vi tambem distribuir armamento e balas. O grito de junção era «Viva a Espanha, sempre a Espanha».

«Pude finalmente partir. Nas ruas reparei que havia muitas metralhadoras. Vi bastantes civis com braçais brancos. Contei 25 carros voltados na estrada. Na base de hidros de Atanaion, o pessoal tentou fugir, mas imediatamente as metralhadoras entraram em acção não os deixando. Deve ter morrido bastante gente nessa altura. Finalmente pude chegar a Mador. De aí por diante tudo estava tranquilo».—(Havas).

A' volta de Algeciras travou-se um violento combate

MADRID, 20—O jornal oficial «Hoja de Lunes» publica uma noticia de Algeciras dizendo ter ontem desembarcado ali, um regimento de regulares de Ceuta. No primeiro momento as tropas do Tercio conseguiram, de surpreza, dominar a força local fiel ao governo.

O operariado, inteirado do que se estava passando veio com armas na mão pôr-se ao lado das tropas governamentais, travando um verdadeiro combate com as tropas do Tercio. Estas deixaram no campo 119 mortos. O resto das forças do Tercio fugiu para as montanhas onde está sendo perseguida, de perto, pelos camponeses e pela guarda civil.

O mesmo jornal publica tambem uma noticia de Melila dizendo que a população civil local reagiu contra os revoltosos. As forças fieis ao Governo que lutam com extraordinario vigor contra os insurrectos apoderaram-se já de parte da artelharia dos rebeldes.

Ainda o mesmo jornal informa que chegou a Madrid o capitão Reach. Este oficial aviador declarou ter voado sobre Ceuta, bombardeando a população e incendidando os depositos de gasolina e petroleo da Campsa.

Finalmente a «Hoja de Lunes» diz que seis unidades da esquadra espanhola, leais ao governo encontram-se no estreito de Gibraltar, vigiando as forças do Tercio de Marrocos que intentam desembarcar em Espanha.—(United Press)

A luta em La Linea é renhida

GIBRALTAR, 20.—Em consequencia dos combates que ontem se travaram em La Linea, entre rebeldes desembarcados de Marrocos e a guarnição local, fiel ao governo, registaram-se numerosas vitimas. Durante o combate foram incendiadas muitas casas.—(United Press).

Muitas das pessoas que têm vindo refugiar-se em Gibraltar informam que tem havido renhidissimos combates em La Linea, que continua em posse dos revoltosos. Parece que importantes forças fieis ao governo marcham sôbre aquela cidade.—(Havas).

Como se realizou, em Barcelona, a prisão do general Goded

MADRID, 20. (Via telegrafica).—O Ministerio do Interior na comunicação radiodifundida em que se anuncia a rendição dos rebeldes de Barcelona, afirma que o conselheiro do Interior da Generalidade diz que a parte principal do movimento sedicioso foi julgado, rendendo-se o general Goded incondicionalmente depois de uma conferencia telefonica que teve com aquele conselheiro, por verificar que lhe era impossivel enfrentar o ataque das forças fieis ao Quartel da Quarta Divisão, as quais surpreenderam os rebeldes com fogo de canhão.

Depois da rendição do general Goded. foi incumbido o tenente-coronel Moreno de o procurar. O general Goded, que foi preso por aquele oficial, havia chegado aqui vindo das Baleares.

O referido conselheiro da Generalidade determinou que os prisioneiros sejam conduzidos para Motjuich, assumindo o comando da Quarta Divisão um oficial afecto á Republica.

Aquele conselheiro acrescenta que a tranquilidade é já completa rendendo-se os ultimos redutos rebeldes que entregaram o parque de artelharia. Alguns quarteis foram ocupados já por forças fieis ao governo.—(United Press).

A atitude do regimento dos Carros de Assalto em Madrid

MADRID, 29.—O governo fez, ao começo da tarde, uma proclamação pela T. S. F. agradecendo a assistencia que recebera de varias entidades.

Comunicou que está senhor da situação, informando que entre as adesões que recebeu figura a do regimento de Carros de Assalto n.º 1, o qual, desde o primeiro momento, se colocou ao lado do governo desenvolvendo uma esplendida acção.—(Havas).

Em Gibraltar ha muita gente hospitalizada

GIBRALTAR, 20—Muitos habitantes de La Linea, homens e mulheres, estão hospitalizados em Gibraltar com ferimentos graves. Entre as vitimas civis figura um subdito britanico, de nome Edward Marshall.—(Havas)

As comunicações restabelecidas

MADRID, 20 (A's 13 e 32)—As comunicações telegraficas foram restabelecidas com todos os países.—(Havas)

Desmente-se a fuga do governo

BAYONA, 20.—Desmente-se que os membros do governo espanhol, assim como diversos oficiais, tenham atravessado a fronteira franco-espanhola. Confirma-se que o movimento insurrecional aumenta e que importantes forças do Sul marcham sobre Madrid. Alguns deputados comunistas atravessaram a fronteira. Em S. Sebastiam continua o tiroteio.—(Havas)

Os deputados comunistas espanhois refugiados em França, regressam ao país

BAYONA, 20.—Os deputados comunistas que atravessaram a fronteira chegaram pelo Vale de Aspe a Urgos, no «arrondissement» de Oloron. Supõe-se que pretendem penetrar na provincia de Guipuzcoa, a fim de alcançar S. Sebastian e Bilbau e juntarem-se ás forças anti-fascistas.

Em San Sebastian tem continuado o tiroteio. Uns individuos entrincheirados no hotel Maria Cristina desfecham continuamente tiros de revolver para a rua. Ha muitos feridos.

A guarda fiscal de Irun está a ser requisitada para reforçar os serviços da gendarmaria. A população civil espanhola continua a ser armada a toda a pressa.—(Havas).

Encontra-se encerrada a fronteira franco-espanhola

BORDEUS, 20.—De Hendaia comunicam á «Petite Gironde»: «Ontem, ás 17 horas, foi encerrada a fronteira espanhola e proibida a circulação, na ponte internacional, de peões vindos de Irun. De manhã foi declarada a greve geral. Não circulam os electricos vindos de San Sebastian para a fronteira, nem os comboios da Companhia do Norte. A Policia nas estradas é feita pelas Juventudes Comunistas, que substituem a Policia e os guardas de assalto. A's 2 horas um automovel francês, conduzido pelo seu proprietario, que transportava diversas pessoas, recebeu três balas, uma das quais partiu o para-brisas; as outras alojaram-se na capota. Parece que a falta do condutor foi não ter parado quando foi intimado pelas Juventudes Comunistas. Na ponte internacional de Irun guardas civis e forças de carabineiros ocupam os postos, estando proibida a passagem. São raros os viajantes que têm autorização dos delegados das Juventudes Comunistas para circular na ponte.—(Havas).

Os ingleses não modificam as suas viagens

LONDRES, 20.—Desde sabado que não ha comunicações entre Londres e Espanha. Desde muito cedo que o embaixador de Espanha declarava aguardar comunicações oficiais acêrca da situação em Espanha. A séde nesta cidade duma grande agencia turistica diz que se não modificou o programa das viagens para Espanha anunciadas para esta semana.—(Havas).

A Imprensa inglesa diz que Caballero irá ao Poder, se o governo triunfar

LONDRES, 20.—Os jornais concentram a sua atenção nos acontecimentos de Espanha e publicam largos titulos e sub-titulos sobre o assunto. O «Daily Telegraph» friza o papel de Largo Caballero e dos sindicatos operarios na repressão da revolta. «Isto significa—escreve—que o governo foi procurar a sua alma principal na organização comunista. A luta politica caracteriza-se pelo dia sangrento entre comunistas e anti-comunistas. Deve contar-se com a ditadura para breve, quer seja das direitas, quer das esquerdas».

Para o «News Chronicle», jornal liberal, a revolta mostra o desespero das direitas por estarem a perder a sua influencia em Espanha. Se a insurreição se aproximar do triunfo, o governo ficará tão abalado que Largo Caballero e os seus amigos vêr-se-ão forçados pelos seus partidarios a assumir o poder. Se isto suceder, será para a Espanha, para a Europa e para o mundo um acontecimento de suma importancia.»

O «Daily Herald», orgão trabalhista, diz: «O governo, as tropas republicanas e os trabalhadores organizados combatem para salvar do fascismo mais um país da Europa.»

Para o «Daily Mail» a vitoria do governo sobre a insurreição entregará o poder a Largo Caballero, «o Lenine espanhol», para fazer da Espanha um Estado vassalo da Russia sovietica».—(Havas).

O general Sanjurjo e os seus amigos
confiam na vitoria dos revoltosos

A maioria da colonia espanhola residente no Estoril simpatisa com a tentativa militar chefiada pelo general Franco. E escuta com verdadeira ansiedade, não só as emissões da Radio-Sevilha, da Radio-Tetuão e da Radio-Ceuta, mas todas as informações que, pelo telefone, ou pessoalmente, lhe levam amigos e simpatisantes.

Claro que, falando-se dos espanhois que estão na Costa do Sol, acode logo á nossa mente um nome: Sanjurjo. Estivemos hoje, perto do meio-dia, na residencia do general que ainda dormia, devido á hora tardia a que se deitára, pois até de madrugada esteve ouvindo as comunicações dos postos emissoras em poder dos revoltosos. Um dos seus intimos,—que foi um dos deportados que ha tempos fugiram de Villa Cisneiros e que conhece a simpatia que o general nos vota—revelou-nos, porém, qual o estado de espirito do chefe do movimento de agosto de 1933:

—Sanjurjo não julga necessario fazer mais declarações publicas. Está absolutamente identificado com os seus camaradas Franco e Molas e com todos os espanhois que neste momento lutam pela Nação, tanto na peninsula, como em Marrocos. E não tem sombra de duvidas de que o exercito sairá vitorioso.

E acrescentou que, se até ha pouco um movimento militar poderia contar com muitas resistencias entre a tropa, duas circunstancias contribuiram para que a grande maioria do exercito, da Marinha, da Aviação e da Guarda Civil acompanhe o general Franco e para que as restantes o não hostilizem: «o horrivel assassinio de Calvo Sotelo e a entrega de armas aos civis, por um governo de que faz parte, como ministro do Interior, o general Pozas, inspector geral da Guarda Civil, dessa mesma que aqueles elementos chacinariam se pudessem!».

Nesse momento, surgiu junto de nós outra figura interessante da politica espanhola: o ilustre jornalista D. Juan Pujol, que foi deputado por Madrid e agora o é pelas Baleares—uma das regiões revoltadas—e que ha pouco deixou a direcção do diario madrileno «Informaciones», por se recusar a readmitir, como lhe impunha o governo, os grevistas despedidos em 1934. D. Juan Pujol—que entrou em Portugal no mesmo dia em que chegaram Lerroux e a viuva de Calvo Sotelo—afirmou-nos:

—Não duvido um instante que o movimento do exercito espanhol triunfará, seja dentro de poucas horas, seja dentro dalguns dias. O plano está sendo executado como tinha sido previsto: as tropas do «Tercio»—que, apesar-de ser conhecido por «Legião Estrangeira», é, na sua grande maioria composto por espanhois—com os regulares indigenas, e os regimentos da Peninsula avançam da periferia para o centro, onde cercarão o governo e os elementos que se opõem á vontade da Nação ,interpretada pelo Exercito.

—Não tem receio que o movimento se malogre?

O nosso entrevistado teve um gesto de surpreza:

—Mas nem por sombras! Isso seria o cumulo: ver uma massa desordeira vencer o exercito e as outras forças armados que estão firmemente decididas a acabar com um estado de coisas que envergonhava e dilacerava a Espanha .De resto, mais eloquente do que as minhas palavras foram as atitudes de Casares Quiroga e de Martinez Barrio, dois homens inteligentes que viram que nada havia a fazer senão acatar a vontade do Exercito e que era um crime e uma loucura armar os civis. Só Azaña tem a pretensão de resistir, armando as massas anarquizadas.

LUIGI
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Abriu a sua sucursal do ESTORIL no HOTEL PARIS
Em Lisboa Chiado, 47-s/loja — Telefone 2 4651

Atenção!
SAI BREVEMENTE DO ECRAN DO
TIVOLI
DEPOIS DE 2 MESES DE EXIBIÇÕES
O Trevo de 4 Folhas

Alexandre Lerroux diz:
Ha que evitar a guerra civil e salvar o regime -- Azaña deve continuar no seu posto

CURIA, 20.—Sem forçar aquelas declarações politicas que ontem não pudémos transmitir, permanecemos ao lado de D. Alejandro Lerroux todo o dia de domingo, acompanhando-o, sem mais testemunhas, em completa intimidade, através de jornada tão acidentada para o espirito do vibrante patriota e republicano.

Julgavam algumas pessoas que a fisionomia do sr. Lerroux, á medida que iam chegando as noticias de Espanha, se alegraria, embandeirando em arco como a piscina do Palacio Hotel, onde a festa ia alta.

A mascara do energico septuagenario soube, porém, manter-se inalteravel, levando o seu dominio até ao ponto de resistir a aproximar-se ao receptor da Radio, e limitando-se a escutar as noticias que ia ouvindo e transmitindo o inspector da Policia que lhe dá escolta. Durante o almoço, e durante toda a tarde pudémos, porém, adivinhar as impressões por que ia passando aquele que foi precursor da 2.ª Republica espanhola e nela ocupou tão altos cargos, como o de ministro de Estado e chefe do governo, chegando a desdenhar a presidencia da Republica para não ter que abandonar a chefia do partido radical.

A idéa de que a sua vinda a Portugal pode, neste momento, parecer uma fuga, preocupa o veterano lutador que, para provar o contrario, nos relata varios factos do seu passado de combatente que nunca fugiu: «Uma vez, quando dumas eleições de Barcelona em que foi atribuida aos meus partidarios a agressão do sr. Cambó, preferi fazer frente aos exaltados a aceitar a fuga que me ofereciam por uma porta escusa. Em França, quando da guerra, cairam junto de mim as primeiras bombas dos aviões alemães, e não fugi. Porque havia de fugir agora, quando já pouco posso esperar da vida?

Isto de pouco esperar da vida di-lo o sr. Lerroux com pouca convicção, porque agora mesmo vem ás termas portuguesas buscar a saude que aliás lhe não falta a julgar pelo seu aspecto magnifico.

Obcecado ainda pela mesma idéa, convida-nos a subirmos ao seu quarto do Palacio Hotel para nos mostrar a completa bagagem que o acompanha, e, desmentindo a fuga apressada, conta quatro fatos, vario calçado, muitas malas de roupa branca, livros e trabalhos a concluir.

—Das pessoas que governavam agora em Espanha pouco podia eu esperar—que fui quasi um perseguido, e constantemente um ameaçado; mas, não fugi. Deixo a outros essa vergonha.

Como se não estivesse habituado a muitos desterros no tempo da monarquia, o sr. Lerroux começou sentindo ontem mesmo os primeiros sintomas das nostalgias de emigrado. De todos os automoveis que constantemente se detinham á porta do Palacio Hotel julga vêr um compatriota, um fiel.

Em certa altura a esperança converte-se em realidade. Um antigo correligionario, que pelos jornais soube da chegada do seu chefe politico, vem de longe para o saudar. D. Alejandro sorri satisfeito e, quando lhe falam na possibilidade de o chamarem a Espanha, responde que só aceitaria comparecer se lhe fosse possivel actuar como mediador entre as forças em luta, para evitar o que, a não ser rapidamente resolvido, pode ser a guerra civil. Ou entre vencidos e vencedores, para obstar represalias que podem ser horriveis depois de tudo o que ultimamente tem acontecido em Espanha, para impôr serenidade a todos.

—A duvida, agora, reside em Madrid —diz ante as noticias que vão chegando— e pode acontecer que a guerra civil parta da capital. E isso seria catastrofico. Ha que evitar a guerra civil, e que salvar o regime.—Repete constantemente, pondo a patria e a Republica acima de todas as suas naturais preocupações de chefe politico em circumstancias excepcionais.

Prevendo certas consequencias do que se está passando em Espanha, lembramos ao sr. Lerroux que, quando das eleições de fevereiro, e ante a possibilidade das novas côrtes votarem a destituição presidencial, nos disse, em entrevista para o «Diario de Disboa», que tal não era conveniente que acontecesse, porque «uma crise presidencial, após uma crise ministerial, poderia ser uma crise nacional.

—Os factos confirmaram a inconveniencia—responde o sr. Lerroux.

E, em face da revolta que pode colocar o sr. Azaña numa situação semelhante á do sr. Alcalá Zamora, confirma a sua doutrina da continuidade presidencial que, dentro do mandato e sem os inconvenientes da sucessão monarquica, representa o nexo do regime.

—O presidente da Republica deve permanecer acima dos governos e dos acontecimentos, e o sr. D. Manuel Azaña terá de continuar no seu alto posto, aconteça o que acontecer, ainda que a sua situação venha a ser de sacrificio.

O Cardial Patriarca
embarcou hoje
para a America do Norte

O sr. Cardial Patriarca embarcou hoje a bordo do vapor holandês «Baloeran» que o conduzirá até Gibraltar, onde tomará um transatlantico para a America do Norte a fim de visitar a colonia portuguesa da California que nesse sentido lhe dirigiu expressivo convite.

Para evitar incomodos, ocultou-se a hora da partida, o que não obstou a que comparecessem no local do embarque. numerosas pessoas, entre elas os srs. ministro da Instrução, dr. Carneiro Pacheco; e em nome do sr. presidente do Conselho, o seu chefe de gabinete, sr. Leal Marques; e pelo ministerio de Negocios Estrangeiros o secretario geral, embaixador sr. Teixeira de Sampaio, e dr. Carlos Pinto Ferreira.

Compareceram tambem , além da Curia Patriarcal, os srs. bispos de Mitilene e Vitarba. Com o sr. Cardial Patriarca, que foi recebido a bordo pelos agentes da Companhia, seguiu o seu secretario particular, dr. Carneiro de Mesquita.

FUNDEOU HOJE EM CASABLANCA
a divisão de contra-torpedeiros

CASABLANCA, 20.—Entrou hoje de manhã neste porto uma divisão de cinco contra-torpedeiros portugueses, constituida pelas unidades «Douro», «Lima», «Tejo», «Vouga» e «Dão».

O comandante da divisão, capitão de mar e guerra Azevedo Franco, desembarcou e cumprimentou as autoridades.

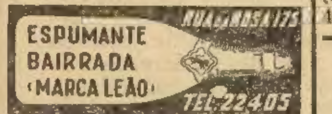
A divisão demorar-se-á alguns dias neste porto.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Maria Virginia
Filipe Pinto
ENTRADA FRANCA

MOBILIAS DA GRANJA
Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja. C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

GRANDE EFEITO
O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64



Os Automobilistas
encontrarão as peças para os seus carros na casa
Alves & Carrasqueiro, L.da
R. Alves Correia, 47
Tel. 2 0186

DANÇAS
modernas ensino rapido e correcto; Prof **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **Rua Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (Av da Liberdade)—Tel. 4 9027

Maquinas Escrever Roial
reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.
R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

A vitoria do Sporting
foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.
Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE,
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

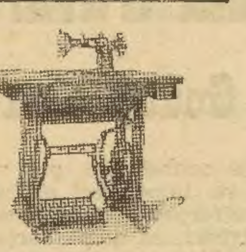
Parteira
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.
R. Augusta, 275, 4.º

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

Vendas a prestações sem fiador
Grande variedade em relogios de parede, kúkú, carrilhões, pulso e algibeira. Ouro, prata e joias. Relojoaria Iglesias, rua Eugenio dos Santos, 69.

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9



MECA
COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

TERMAS DE MONTE REAL
Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais
As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula
Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

POLICLINICA DE S. PAULO
R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482
Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.
Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.
Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele—Varizes —**Dr. João Jorge**—A's 15 h.
Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

CASQUINHA
á descarga
TELEFONES: **Torrens & Marques Pinto, L.da**
P B X 21365 **R. Vasco da Gama, 33 a 37**
26945 **LISBOA**

MOSAICOS
Goarmon & C.a
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"
Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Julho ás 15 horas.
Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

VINHOS
Está aberta a Inscripção até á proxima 2.a feira 20 ás 17 horas, os CURSOS de **ANALISES e TRATAMENTOS de VINHOS.** Será o ultimo turno desta temporada, recomeçando para Outubro.
Não demore para vosso interesse a sua Inscripção.
Dirigir ao **Estabelecimento VINO-VITO,** Rua Caes de Santarem, N.º 10 (Caes da Areia) **Telefone 2 7130 — Lisboa.**

CALDAS DA FELGUEIRA
Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)
Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho
As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.
Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273,

PLUMA

(Marca registada)
O chapeu proprio para verão
Muito imitado, mas não igualado
Só é verdadeiro «Pluma» aquele que se vende na
CHAPELARIA UNIVERSAL
de Julio Cesar Gonçalves, L.da
8 — R. Bernardino Costa — 10
Exijam a marca
PLUMA
Nota—Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de rèclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra, em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK —
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CURIA
Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L.da
AV 24 DE JULHO N.º 3-B LISBOA

AOS NOIVOS
O mais moderno e luxuoso automovel para casamentos.
Rua Andrade Corvo, 4-Lisboa

ESTRANGEIRO

TECIDOS DE NOVIDADE
Quere V. Ex.a um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.a, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

RESTOS TRAGICOS

do famoso caso Stavisky

PARIS, 20.—«Le Journal» publica a noticia da morte de Gilbert Romagnino, que teve um papel de relêvo no celebre caso Stavisky. Segundo aquele jornal diz, Romagnino foi encontrado morto numa pequena localidade do Sul de Espanha. Romagnino tinha ido para ali como turista mas dissimulava a sua identidade. O antigo secretario e companheiro de Stavisky chamou a atenção da Policia espanhola porque recebia numerosas visitas e um volumoso correio. O mesmo jornal informa que o cadaver foi examinado pelos medicos que diagnosticaram a morte por estrangulamento. Soube-se que outra personalidade envolvida no caso Stavisky, o banqueiro Charles Pélissier, esteve em Espanha ao mesmo tempo que Romagnino. Ha quem suponha que os dois tencionavam ligar-se, e que foi esta, indirectamente, a causa da morte de Romagnino, cometida por pessoas que, estando na posse dos restos do tesouro de Stavisky recearam a traição de Romagnino.—(Havas).

As ferias de Eduardo VIII

LONDRES, 20.—Realizaram-se em diversas igrejas do Imperio Britanico serviços religiosos em acção de graças por ter escapado incolume do atentado o rei Eduardo VIII.

O rei partirá no fim da semana para França onde, em Vimy, assistirá á inauguração do monumento canadiano aos Mortos da Guerra e seguirá dali para a Riviera, onde vai passar as ferias. Durante a viagem do rei não serão tomadas quaisquer precauções, além das habituais, visto que se considera o recente atentado como um caso isolado que não obriga a tomar medidas excepcionais para o futuro.—(Havas).

A Colombia e a Conferencia de Buenos Aires

LIMA, julho—O presidente da Colombia, sr. Alfonso Lopez, enviou uma carta ao presidente do Peru, general Oscar R. Benavides, na qual aborda alguns pontos relacionados com a Conferencia Interamericana de Paz, que, devido á iniciativa do presidente Roosevelt, se realizará brevemente em Buenos Aires.

Naquela carta, o sr. Alfonso Lopez manifesta o desejo de combinar os propositos do Peru e da Colombia, não só nos assuntos que propriamente lhes dizem respeito, mas tambem nos que se relacionam com os demais países do continente, pois que é desejo da Colombia que todas as republicas irmãs estabeleçam entre si maiores pontos de contacto, a fim de serem devidamente salvaguardados os seus interesses e as suas conveniencias.

«A Colombia adquiriu—diz o presidente Alfonso Lopez, na sua carta—a convicção de que só um trabalho feito de acôrdo mutuo poderia dar os resultados que se procuram na associação com outros países. Alguns chefes de Estado das nações convidadas a tomar parte na Conferencia Interamericana de Buenos Aires são de opinião que os trabalhos da Conferencia deviam ser baseados no estabelecimento de formulas concretas que ofereçam ao moderno direito anti-belico eficazes instrumentos de execução e que se poderia estabelecer um pacto regional de paz com uma Assembléa Americana, que actuasse com mais firmesa e continuidade do que a Sociedade das Nações, que «está subordinada a interesses de uma grande complexidade, que a nós nos parecem muito extranhos».

O presidente do Peru, general Be- carta dizendo: «A' America não oferece vantagens nacionais para uma politica de alianças ao estilo europeu. Não são estas que farão a sua grandeza, mas sim a intimidade entre os povos visinhos, o seu apoio mutuo, a sua assistencia reciproca e a apresentação homogenea dos seus problemas á consideração universal».

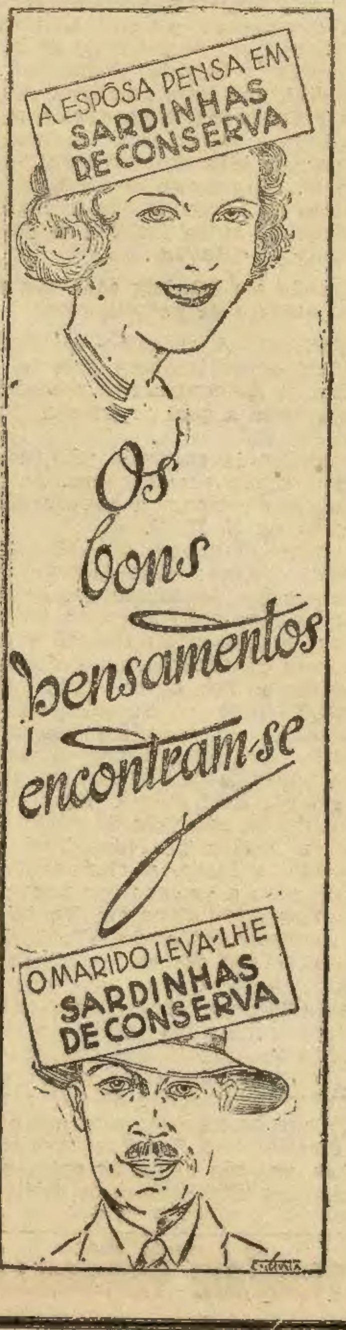
O presidente do Peru, general Benavides, em resposta á carta do presidente da Colombia, afirmou que o seu país teve sempre um fervor sincero pela cooperação americana e acrescentou que a Colombia foi sempre constante e leal a iniciativas e principios analogos aos agora apresentados pelo presidente Lopez.

O general Benavides expressa, tambem, por sua vez a simpatia com que acolhe todos os esforços no sentido de realizar o que «constitui um dos nossos mais antigos e arreigados desejos internacionais, assim, como o interesse com que estudaremos a formação concreta de um projecto de aliança americana».

Benavides, declara estar muito satisfeito, em virtude do pensamento do presidente Lopez estar de acôrdo com o seu, no que diz respeito a opôr-se á constituição na America de um sistema de grandes potencias preponderantes que dessem um prodominio de influencias e que, desde os primiros alvores da sua liberdade, o pensamento americano coincidia com um dos principios essenciais do presidente Monroe, que repudiava a extensão ao nosso continente do sistema europeu então representada pela Santa Aliança.

Considera que a igualdade juridica dos Estados não está representada objectivamente, por uma igualdade real e que este caso convida a meditar na possibilidade de que a primeira não está bem garantida sobre bases em que a influencia dos grandes estados possa ser mantida pelo sentimento nacional dos povos respectivos que exige a sua manutenção. Manifesta, tambem, a sua simpatia por toda a idéa de intercambio e proximidade de pontos de vista com o objectivo de afirmar a importancia moral e politica da America no concerto universal, «para que se considere este continente como merece, não só no que diz respeito ao numero de estados de que é composto, á sua população e papel que desempenha na interdependencia economica e social do mundo, mas, tambem, em atenção á influencia na civilização e á sua condição de porta-voz dos progressos do Direito Internacional».

Crê o chefe de Estado do Peru que «conviria vitalizar e regularizar o funcionamento dos organismos continentais de coodificação que tantos serviços prestou já á criação do direito internacional».—(United Press).



PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Pombal
é o destino do XIII Expresso Popular que a C. P. realiza em 26 de julho.
Ida e volta........ 25$00
Marcação facultativa de lugar 2$50
Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

Setubal
é o destino do XII Expresso Popular que a C. P. realiza em 26 de julho.
Ida e volta........... 6$00
Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço.
Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

Escola de Automobilismo
«Cursos especiais para Senhoras»
Ensino rápido e economico pelo **NOVO SISTEMA** *de «lições limitadas»*
Escola **"Motor Palacio"**
Director Eng.º A. Pessoa
Organização modelar
Rua Actor Tasso (á Rotunda), **36**
Telef. 4 2421

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

APPLICA
E' o penso rápido que cura rápido, e, uma caixa de **Applica** que custa 10$00 ou 12$00 apenas, e é suficiente para muitos pensos, constitui um autentico Posto de Socorros que se no proraaotrn b stpoirpolso.
Indispensavel aos que trabalham e aos que passeiam.
A' venda em todas as farmacias e drogarias.
Pedidos a **Costa Santos & Stadlin, Lda.**
Rua da Trindade, 15, 1.º — LISBOA — Telefone 2 5970

A's Senhoras
Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.a qualidade
Para todas as aplicações

FRIGORIFICOS
a prestações
— CID & DINIZ, L.DA —
8 — R. do Mundo — 10
Telef. 2 3658

Credito...
Só o pode gozar a casa que deu provas de o merecer.
Só uma casa especialista (mas de verdade...) pode servir bem o freguês. E' uma afirmação incontestavel. A casa que mais briosamente se tem dedicado a cafés, é — todos o sabem — A Mariazinha.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A REVOLUÇÃO NO PAÍS VIZINHO

Foram fuzilados em Marrocos numerosos civis

que pretendiam opôr-se á sedição militar

O general Franco partiu já para o sul de Espanha

TANGER, 20.—Muitos refugiados vindos de Arzila e Senkelabra dizem que por ordem do general Franco foram presos muitos oficiais leais ao governo de Madrid e fuzilados numerosos civis, que se opunham á sedição militar.—(United Press).

O "ultimatum" de Franco ao governo

TETUAN, 20.—O general Franco, falando ao microfone da Emissora da Guarda Civil em Tetuan, confirmou o seu «ultimatum» para que o governo se renda, sob pena de ser bombardeado o edificio do ministerio do Interior, onde os ministros se encontram reunidos.

O chefe da revolução já partiu para a peninsula

RABAT, 20.—Segundo informações de Tanger, o governo apenas conta com Madrid (provincia e capital).

Confirma-se que o general Franco partiu para a Peninsula.—(Havas).

Queipo de Llano anuncia a adesão de mais um regimento

SEVILHA, 20.—O general Queipo de Llano anunciou, pela Radio Sevilha, que o general Nuñez del Prado mandou avançar sobre Sevilha um regimento de Infantaria de Badajoz, o qual, ao chegar a Mérida, se recusou a seguir. Acrescenta que o mesmo general, a quem os sublevados ameaçam exigir responsabilidades, ordenou aos aviadores da base de los Alcazares que bombardeassem o campo de Getafe, em Madrid, que com o de «Cuatro Vientos» se havia revoltado.

O general Mola continua á frente dum corpo de exercito revoltado

RABAT, 20.—A Radio Sevilha diz que o general Mola desmente a informação de Radio Madrid de que se tivesse rendido. «Organizo, diz este general, um corpo de exercito, cujos primeiros destacamentos já estão em marcha para a vitoria. As tropas de Navarra dirigem uma saudação fraternal a todos os seus camaradas da peninsula e de Africa. Viva a Espanha». Mola era o comandente da Guarda Civil por ocasião da queda da monarquia espanhola em 14 de abril de 1931.—(Havas).

O bombardeamento de Cadiz por um contra-torpedeiro rebelde

LONDRES, 20.—Segundo noticias aqui recebidas pela radio, esta manhã, o contra-torpedeiro «Churruca», transportando oficiais rebeldes, bombardeou violentamente Cadiz. Os tripulantes ignoravam que os seus chefes estavam revoltados. Só o souberam quando lhe deram ordem para bombardearem a cidade.—(Havas).

O combate aos «pistoleros» em Sevilha

SEVILHA, 20.—O general Queipo del Llano avisou a população de que as forças encarregadas de dar combate aos «pistoleros» têm ordem para fazer fogo sobre todas as pessoas que subam aos telhados.

Como se deu a rebelião em Larache

ORAN, 20.—Foram aqui recebidos os primeiros pormenores do inicio da rebelião em Larache: na sexta-feira, ás 23 horas, um camião parou em frente do edificio dos Correios. Do carro apearam-se oficiais e soldados para penetrar no edificio. Chegou, em seguida, outro camião, mas os soldados recusaram-se a obedecer ao comandante e como fossem ameaçados abriram fogo e travaram uma verdadeira batalha. Foram mortos dois oficiais e três civis. Os rebeldes invadiram edificio dos Correios. No dia seguinte de manhã todos os serviços publicos de Larache estavam nas mãos do exercito, o mesmo acontecendo com os das outras cidades da zona espanhola.—(Havas).

A cidade de Malaga está em chamas?

GIBRALTAR, 20.—O contra-torpedeiro britanico "Shanrock" partiu para Malaga, que, segundo consta, se encontra em chamas.—(Havas).

TANGER, 20.—De fonte fidedigna asseguram que o avião que bombardeou Larache deixou cair bombas sobre o quartel. Dois soldados morreram.—(Havas).

A Inglaterra toma providencias para proteger os seus subditos

LONDRES, 20.—O governo inglês, em face da incerteza da situação em Espanha, além dos dois contra-torpedeiros que estacionam em Gibraltar, mandou aparelhar os dois cruzadores «Orion» e «Cairo» que se encontram em Plymouth, para seguirem á primeira voz para Espanha, no caso de ser necessario proteger ali os interesses britanicos.

Na fronteira de Gibraltar foi reforçada a guarda respectiva. Só é permitida a passagem a pessoas cuja identidade seja absolutamente estabelecida e verificada.—(Havas).

GIBRALTAR, 20.—Dois contra-torpedeiros ingleses receberam ordem para aparelhar e embarcarem se necessario fôr a colonia inglesa, sobretudo a que se encontra em Malaga. O general Brooks tem a guarnição da cidade em estado de poder intervir imediatamente se fôr necessario. Confirma-se não haver, até agora, mais de dois ingleses feridos.—(Havas).

Estão suspensos os comboios franceses para Espanha

PARIS, 20.—A direcção da Companhia Paris-Orleans informa que a partir de hoje os comboios com destino a Espanha ficam suspensos, visto que no interior daquele país está proibida a livre circulação de viajantes.—(Havas).

Martinez Barrio está em Valencia

VALENCIA, 20—Chegou a esta cidade Martinez Barrio, presidente das Côrtes. As tropas da guarnição local continuam fieis ao governo.—(U. P.)

As Puertas del Sol, vendo-se á esquerda o Palacio do Ministerio do Interior onde o governo se tem reunido e que os revoltosos ameaçavam bombardear, caso o gabinete não capitulasse

Diario de Lisbôa
publicará em
2.ª edição
além dos telegramas que lhe estão a ser fornecidos constantemente pelas agencias Havas e United Press, uma cronica do seu enviado especial a Espanha, dr. Norberto Lopes, que ficou retido na fronteira do país vizinho.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O exercito turco

vai ocupar solenemente

dentro de poucos dias

a zona dos Estreitos

ANKARA, 20.—O acôrdo definitivo realizado na Conferencia dos Dardanelos, em Montreux, provocou grande entusiasmo em toda a Turquia, onde se efectuaram manifestações de entusiasmo no momento da assinatura da Concenção. O exercito turco, no uso dos direitos que lhe são reconhecidos pelo texto da Convenção, ocupará solenemente as margens dos Estreitos. Vão a caminho dos Dardanelos delegações de todos os pontos do país, estando á sua frente a delegação da Universidade do Estambul. No momento em que fôr tomada posse dos Estreitos serão depostas coroas sobre os tumulos dos soldados turcos e estrangeiros que se bateram nos Dardanelos durante a Grande Guerra.—(Havas).

Manifestações dantziguenses na Polonia

VARSOVIA, 20—Realizaram-se hoje numerosas manifestações, em diversos pontos da Polonia, nomeadamente em Cracovia, Katoowice e Lublin, contra os manejos alemães em Dantzig. Foi enviado um apêlo ao presidente da Republica e ao Inspector Geral do Exercito, pedindo-lhes que os direitos da Polonia em Dantzig sejam ampliados. Tomaram parte nestas reuniões representantes de todos os partidos politicos.

O presidente Moscicki e o general Ridzsmigly assistem amanhã ás exequias solenes do general Orliczdroszer, morto num desastre de avião entre Dantzig e Gdynia. O funeral dêste general, que foi o promotor da idéa duma Polonia maritima, terá o caracter duma verdadeira maifestação em favor da idéa do acesso da Polonia ao mar. A questão de Dantzig será discutida no encontro que se realizará em Gdynia, entre Beck e o general Ridzsmigly.—(Havas).

A situação em Dantzig continua a ser objecto de preocupações

PARIS, 20.—A situação em Dantzig continua a ser tambem objecto das atenção se concentra nas reacções da Polonia, para a qual se criou a Cidade Livre.

Os orgãos da esquerda não têm esperança senão em Genebra. Assim o «Populaire» reclama a convocação do Conselho da S. D. N.

O correspondente do «Matin» em Genebra escreve: «Em Montreux certas delegações pensavam que se poderia aproveitar a presença na Suiça de diversos membros do Conselho da S. D. N. para convocar-se uma sessão extraordinaria. Por outro lado, se o Conselho fosse convocado, em data aproximada do encontro dos representantes dos locarnianos, a reunião dêstes poder-se-ia realizar em Genebra, em vez de Londres. Stefan Wise, presidente da comissão das delegações judaicas, enviou de Nova York um telegrama a Eden, a chamar-lhe a atenção para a ameaça que pesa sobre os direitos dos judeus em Dantzig».

O correspondente do «Petit Journal» em Berlim escreve: «Os nazis de Dantzig correm o risco de descontentar a Inglaterra. Pregunta-se se Eden não convocará a assembléa de Genebra para que funcione a Comissão dos Três, constituido em 4 do corrente. Por outro lado regista-se que a noticia de que os alemães aumentam os seus efectivos na Renania inquieta os ingleses, que são agora de opinião que «os alemães ultrapassam os limites».—(Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES